

**Apoio:** [**www.editorapasteur.com.br**](http://www.editorapasteur.com.br) **- @editorapasteur**

**INTRODUÇÃO**:

Apesar da alimentação ser direito inalienável, a desnutrição infantil é um dos problemas mais importantes de saúde pública do mundo. A síndrome de Kwashiorkor é a desnutrição energético-proteica mais grave e comum nos países subdesenvolvidos, caracterizada por alterações exóticas.

**OBJETIVO**:

Descrever a Síndrome de Kwashiorkor

**MÉTODO**:

Revisão da literatura a partir de pesquisa nas bases de dados nacionais SCIELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), assim como a base de dados internacional PUBMED. Foram incluídos artigos originais e revisões bibliográficas em português, inglês e espanhol a partir de 2000, utilizando os descritores “Criança”, “Desnutrição” e “Kwashiorkor”, combinados com o operador booleano “AND”. Os critérios de exclusão corresponderam a artigos com resultados redundantes, relatos de casos e ausência de dados a serem extraídos. Foram encontrados 18 artigos, em que 7 foram selecionados como referência para este estudo.

**RESULTADOS**:

A Síndrome de Kwashiorkor apresenta maior incidência e prevalência na África, onde o costume do desmame precoce para realização de dieta rica em amido e pobre em lactose, resulta em uma alimentação de baixa qualidade nutricional. A deficiência extrema de proteínas provoca desequilíbrio osmótico, com falha do sistema linfático e das trocas capilares. Clinicamente, caracteriza-se por edema, distensão abdominal, alopecia, irritabilidade, anorexia, esteatose hepática, erupção descamativa na pele e descoloração dos cabelos. Essa síndrome provoca disfunção no sistema imune e os pacientes não produzem anticorpos após vacinação. O diagnóstico precoce é essencial para garantir bom prognóstico, sendo eminentemente clínico e o tratamento através da reposição proteica na dieta.

**CONCLUSÃO**:

A Síndrome de Kwashiorkor é causada por deprivação proteica, resultando em sintomas específicos, como a dermatose, alterações nos cabelos e edema, que caracterizam a doença. O diagnóstico clínico precoce contribui para o bom prognóstico e seguimento terapêutico.

Palavras-chave:

*Criança. Desnutrição. Kwashiorkor.*

Filiações:

1Discente, Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ, João Pessoa, PB

2Docente, Instituto Michelle Sales, João Pessoa, PB

Autores: Bárbara Vilhena Montenegro1, Lorena Souza dos Santos Lima1, Elisabete Louise de Medeiros Viégas1, Michelle Sales Barros de Aguiar2.

A Síndrome de Kwashiorkor: Uma Revisão de Literatura